



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

Os Editores

O fenômeno da migração acompanha a história da humanidade ao longo dos séculos. Exemplo disso encontra-se na vida do povo bíblico: “... vós também fostes estrangeiros na terra do Egito” (Dt 10,19). Muitas são as razões que levam pessoas e grupos a se deslocarem de suas terras e países de origem em busca de um lugar onde vivam e desenvolvam suas potencialidades. Ultimamente, porém, as migrações aumentaram enormemente ao redor do mundo. Tal situação representa um desafio para a própria humanidade e requer uma posição por parte de governos, forças atuantes nas sociedades, bem como de pessoas individuais. Independentemente de quem sejam os migrantes, sua condição por si mesma levanta um apelo à solidariedade, que deve se expressar através da hospitalidade aos que buscam viver em dignidade em algum lugar de nossa “casa comum” (LS 13). Atento a tal realidade mundial e presente em nosso continente e no Brasil, nosso periódico dedica este segundo número, em seu ano jubilar 2019, à temática “migração e hospitalidade”.

Quatro artigos abordam este assunto, oferecendo perspectivas teológicas e lançando luzes para uma adequada posição diante desse fenômeno complexo e abrangente de nosso tempo. O artigo de Elizangela Chaves Dias, “Modelli di ospitalità e theoxenia nella Bibbia”, parte do reconhecimento dos gêneros literários hospitalidade e *theoxenia* a partir das narrativas na literatura extrabíblica. Identifica a gramática e estrutura desses gêneros literários em Gn 18,1-15 e essa narrativa com Gn 19,1-29. Mostra a intencionalidade teológica de Lc 7,36-50 ao utilizar esses recursos literários, evidenciando a hospitalidade e *theoxenia* nele presentes.

No artigo “Migrações: liturgia, humanidade e hospitalidade” Washington Paranhos considera as migrações uma realidade complexa, difusa e estrutural. O crescimento desse fenômeno vem acompanhado por políticas restritivas e de expressões xenofóbicas e discriminatórias. Diante dessa situação, a partir da imagem de Deus-amor, emerge o convite para que as celebrações litúrgicas cristãs sejam hospitaleiras e humanizadoras.

Carmem Lussi aborda o tema “Migrações internacionais como oportunidade intercultural: desafios e contribuições pastorais na perspectiva da intercul-

turalidade”. Trata do fenômeno das migrações sob o enfoque da interculturalidade. A partir de diversas questões postas pelas migrações, sem que se tenham respostas, vislumbra a existência dos deslocamentos de pessoas, no nível internacional, uma possibilidade de aproximação entre as culturas.

Já Adriano Sousa Lima e Kenner Roger Cazotto Terra oferecem o tema “Casa para quem não tem lar: uma perspectiva bíblico-teológica dos direitos humanos dos refugiados”. Diante da violação da dignidade e direitos humanos, os autores propõem uma leitura contextualizada da movimentação migratória mundial. Utilizando-se de categorias bíblicas como peregrinos, estrangeiros e justiça, desenvolvem a reflexão em torno dos refugiados.

Outros quatro artigos tratam de assuntos diversos. Clodomiro de Sousa e Silva elaborou o artigo “Abordagem pragmalinguística de textos bíblicos”. Trata do método pragmalinguístico aplicado ao estudo bíblico. Estabelece a base conceitual-teórica para a análise de uma perícope considerando os valores comunicativo e pragmático da Palavra de Deus. Utiliza-se de trabalhos de autores pioneiros no estudo desse método, demonstrando sua aplicação a estudos exegéticos.

Com o escrito “Religião vivida e teologia prática: possibilidades de relacionamento no contexto brasileiro” Júlio César Adam apresenta uma compreensão da relação religião vivida e teologia prática a partir de estudos de sociologia da religião desenvolvidas no âmbito europeu. As conclusões dessas pesquisas mostram que a religião vivida se transforma em teologia prática.

O artigo “Por uma epistemologia da esperança: Paul Ricoeur e o horizonte de pensamento na filosofia e na teologia”, de Adriani Milli, trata da relação de filosofia e teologia conforme a visão de Paul Ricoeur. A articulação dessas duas disciplinas é feita à luz do horizonte da esperança, tema central no pensamento de Ricoeur.

João Décio Passos, em “Puebla: historicidade e opções teológicas”, trata do significado da Conferência de Puebla para a Igreja latino-americana. Ressalta a tensão entre uma eclesiologia tradicional clássica e outra que compreende a missão da Igreja a partir da interpretação dos “sinais dos tempos” no contexto da América Latina e Caribe.

Duas resenhas completam este fascículo. Francisco de Assis Taborda apresenta sua leitura da obra: CARDÓ, Daniel: *The Cross and the Eucharist in Early Christianity: A Theological and Liturgical Investigation*. Por seu turno, Eduardo Roberto Severino recenseou a obra: ALVES, César Andrade. *Método teológico e ciência: a teologia entre as disciplinas acadêmicas*.

Com grata satisfação entregamos aos pesquisadores e pesquisadoras em Teologia e Ciências da Religião e áreas afins esses artigos, que contribuirão para garantir a comprovada qualidade de suas produções científicas.